

---

**ANÁLISE DAS INFECÇÕES ASSOCIADAS A CATETER VASCULAR CENTRAL**

SHANA MARQUES; , GABRIELA KOCHENBORGER, NADIA KUPLICH, LORIANE KONKEWICZ, MÁRCIA PIRES, CRISTINA SILVEIRA, RAQUEL LUTKMEIER, FERNANDA CHASSOT, ROBERTA KONRATH, RICARDO KUCHENBECKER

**Introdução:** A CCIH do HCPA realiza vigilância global das infecções hospitalares (IH), através de busca ativa das infecções e procedimentos-dia, como cateteres vasculares centrais (CVC), em todas unidades do hospital. **Objetivos:** Analisar as infecções hospitalares associadas ao uso de CVC adquiridas no HCPA, identificando o tipo de cateter, tempo médio de permanência, microorganismos, sinais e unidade de ocorrência, no período entre janeiro e março de 2007. **Materiais e Métodos:** Estudo prospectivo, através dos registros de dados referentes aos casos de infecções de cateter. Os dados foram coletados em todas as unidades de internação do hospital. As culturas foram realizadas na Unidade de Microbiologia do hospital. Foram seguidos os critérios diagnósticos de IH do CDC. Os cateteres foram classificados de acordo com o tempo de permanência, curta e longa, além dos cateteres de hemodiálise. **Resultados:** No período do estudo foram identificadas 61 infecções relacionadas a CVC, num total de 10.132 dias de uso, sendo: 49 (80,3%) infecções em cateter de curta duração, com tempo médio de permanência de 15,4 dias (4-37); 7 (11,5%) em cateter de longa permanência, tempo médio 71,2 dias (8-146) e 5 (8,2%) em cateter de hemodiálise, tempo médio 24,2 dias (10-60). A febre foi o sinal mais prevalente, seguido de secreção purulenta e hiperemia. Foram encontrados 16 tipos de microorganismos nos exames analisados, sendo 44% Gram-positivos (principalmente *Staphylococcus* sp. coagulase negativo e *Staphylococcus aureus*), 50% Gram-negativos (*Klebsiella* sp, *Acinetobacter* sp e *Pseudomonas aeruginosa*) e 6% fungos. **Conclusão:** O estudo se fez relevante, pois os resultados obtidos condizem com a literatura, entretanto a alta prevalência de infecções por bactérias Gram-negativas merece melhor análise.